

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	249 979 040 diretor@agrupamentoogap.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	03/06/2022
Morada da entidade formadora	Rua Luís de Camões 2154-909 Golegã

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Mário Clemente Ferreira – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	249 979040 diretor@agrupamentoogap.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	(ver quadro acima)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i>	<i>Vasco Ribeiro Santos</i>
935044196 <i>filipa.martinho@islasantarem.pt</i>	918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i>
<i>ISLA Santarém</i>	<i>ISLA Santarém</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor de Curso (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Mário Clemente Ferreira – Diretor Fernanda Vieira da Silva – Responsável da Qualidade Ana Bela Marques – Diretor de Curso
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Fernanda Vieira da Silva – Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Susana Moreira (Delegada de turma) - Curso Técnico de Produção Agropecuária Afonso Serrão (Subdelegado de turma) - Curso Técnico de Produção Agropecuária Francisco Feijão - Curso de Técnico de Informática - Sistemas
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Susana Canto – Diretora de Curso de Informática – Sistemas Manuel Dinis – Diretor de Turma Céu Silva - Professor componente técnica Lina Simão – Técnica SPO Olinda Dias - Representante do Pessoal Não Docente

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	Eng.º Pedro Cardoso (Casa Mendes Gonçalves) – Empregador (antigos alunos) Eng.º José da Luz (Agromais) – Elemento Órgão Consultivo Eng.º Paulo Rodrigues (CMG) – Tutor FCT (atual) Filipa Mendes – Associação Pais Amélia Serrão de Faria – Encarregada Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Mário Clemente Ferreira – Diretor Fernanda Vieira da Silva – Responsável da Qualidade Ana Bela Marques – Diretor de Curso

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input type="checkbox"/>

## Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET iniciado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores da instituição nas políticas definidas para a Escola. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é ainda inicial, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando tudo aquilo que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões com os diferentes stakeholders.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento com o referencial EQAVET. No entanto, todos os intervenientes ainda necessitam de consolidar práticas internas.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores da Escola, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. ]

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade local e regional e direta envolvimento em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registados e monitorizados em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da Escola

contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A Escola estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (associações, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais, proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos referidos. Os projetos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação. ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET iniciado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos foi realizada com base nos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na Escola, existe uma equipa de avaliação interna que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos, numa ótica de curto e médio prazo, quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são agregadas e valorizadas.

Além dos mecanismos de remediação, já se prevê um considerável conjunto de mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar e sinalizar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da Escola nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a elevada capacidade da Escola para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, por um lado, e, por outro lado, pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões, ser de facto bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ainda não são disponibilizados no sítio institucional.

### 2.5 Critério 5.

	Focos de observação
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

[ Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da Escola, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas várias reuniões durante a realização da visita.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as reuniões, ao realçaram a capacidade da Escola para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso contínuo e crescente dos alunos. Esta informação poderá ser disponibilizada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes, placards). Segundo as entrevistas, as reuniões com os encarregados de educação e os contatos com os mesmos são feitos de forma regular e sempre que exista necessidade. ]

### Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

### **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da Escola nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita. A Escola tem feito uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho. ]

#### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bem interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia três de junho do ano dois mil e vinte e dois, consideram-se evidências sólidas que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a Escola se rege, orienta e, conseqüentemente, norteia. É notória a capacidade dos principais recursos humanos para assegurar da melhor forma possível a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete sobretudo no desempenho dos alunos, e restante comunidade académica, ao nível do sucesso pessoal e profissional. O acompanhamento diário e personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões, contribui para um ambiente humanista, evolutivo e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta mais mobilizadora e mais fortificada através dos stakeholders internos e externos. Para além deste ambiente de proximidade na comunidade educativa, destaca-se ainda o dinamismo e participação num número alargado de atividades e projetos. ]

#### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

- Promover a internacionalização, por meio de Projetos Erasmus, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.
- Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menor participação.
- Melhorar o plano de formação do pessoal não docente e docente, de acordo com as suas necessidades prementes.
- Promover workshops/palestras nas aulas das componentes técnicas, com stakeholders externos, para enriquecer a aprendizagem através de novas dinâmicas e experiências educativas.
- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.
- Melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.
- Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material didático de apoio às aulas das componentes técnicas, com especial relevância no que concerne à aquisição de materiais e equipamentos recentes no que respeita a tecnologia informática e robótica de máquinas agrícolas.

- Melhorar a disseminação da informação no seio da comunidade educativa no que concerne ao Quadro EQAVET (stakeholders internos e externos).
- Reforçar e alargar as atividades de envolvimento dos alunos com a comunidade.
- Apostar num acompanhamento mais personalizado e contínuo dos alunos por parte do SPO para prosseguimento de estudos a nível de cursos TeSP e Licenciaturas.
- Reforçar a recolha de informação/inquéritos de satisfação junto dos alunos, docentes, pessoal não docente e entidades FCT.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo AEGAP (Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho), propõe-se**

*(assinalar a situação aplicável)*

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

*Filipa Martinho*

*João Ribeiro Santos*

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 25 de outubro de 2022

(Localidade e data)